

Este dossiê acadêmico, organizado para o volume do segundo semestre de 2017 da *Fólio* Revista de Letras, compartilha discussões relacionadas ao tema Práticas Pedagógicas Contextualizadas. Os artigos apresentados, fruto de trabalhos desenvolvidos por parcerias entre professores doutores e seus pares ou orientandos, focalizam algum aspecto que tangencia o universo da prática docente, voltada para o ensino de línguas. O critério adotado para alocação dos textos foi o de aproximar os enfoques ligados às práticas que mais se aproximam umas das outras.

Assim, os 6 textos que o compõem estão distribuídos da seguinte forma: o primeiro, autoria de Isaías Francisco de Carvalho, João Valci Novaes e Rosilma Rodrigues, concernente ao Letramento literário, discute questões referentes à leitura em sala de aula, enfatizando-a como processo fundamental para o desenvolvimento da expressão, comunicação e interação social dos educandos, aborda uma proposta de ensino elaborada a partir do modelo de sequência didática delineada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), e utiliza a crônica “O lixo”, de Luís Fernando Veríssimo, como instrumento.

O segundo, das autoras Rosely Vieira de Jesus e Valquíria Claudete Borba aborda a questão do ensino de Língua Portuguesa, focado na leitura, em salas de aula inclusivas, com alunos ouvintes e surdos. Apresenta uma retrospectiva histórica do processo de educação do surdo no Brasil e discute o ensino de língua portuguesa, trazendo o papel do professor neste contexto atual de inclusão. Reitera a importância de desenvolver, em uma sala de aula inclusiva, estratégias que propiciem o aprendizado tanto do surdo quanto do ouvinte.

O terceiro artigo, autoria de Juliana Souza, Marcos Celório dos Santos e Roberta Garcia, considerando as mudanças promovidas pelo advento da tecnologia, propõe a ressignificação do ensino no âmbito escolar, a partir de um trabalho investigativo de pesquisas na *Web*, envolvendo múltiplos textos, com alunos da EJA, e analisa os caminhos percorridos pelos aprendizes ao longo do processo, à medida que versa sobre a importância da mediação do professor e de um trabalho de ensino sistematizado, em contraposição a um trabalho espontâneo e livre.

O quarto texto, de Fernando José Reis de Oliveira e Laiane Nascimento discorre sobre a natureza do jogo - e do acaso - a partir da percepção científica desses fenômenos e sua incorporação no desenvolvimento de estratégias criativas para a aquisição de conhecimento, sobretudo com o objetivo de suscitar uma reflexão sobre o desenvolvimento de novas estratégias criativas e modelos pedagógicos capazes de pensar em uma educação capaz de lidar com a complexidade do ambiente informacional e o problema ontológico do devir.

O quinto artigo, autoria de Ester Maria Souza, Lúcia Ferreira e Marcone Higino, analisa uma proposta de prática de produção textual com o gênero artigo de opinião para o primeiro ano ensino médio do livro didático *Português: Linguagens* do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, edição 2013, evidenciando a noção de polifonia, com destaque para a presença de três vozes que se sobrepõem no material: a do currículo escolar, a do professor e a do estudante, como modalizações específicas que caracterizam posicionamentos discursivos na aula de português.

O sexto texto, dos autores Emerson Tadeu Assunção e Fernanda Modl, apresenta uma discussão sobre questões vinculadas ao letramento acadêmico, orientada pela análise de posições de licenciandos em Letras, em dialogia com dois de seus professores, com o fito de demonstrar a importância de que a atividade docente universitária leve em consideração representações sociais dos interlocutores que estão a orientar e, assim, a explicar o agir na universidade.

Esperamos, com este volume, coadjuvar com reflexões de cunho teórico-práticas mais aproximadas das diferentes realidades presentes na de sala de aula, na conjuntura em que se encontra, tanto eivada das consequências deixadas pelas culturas digitais presentes e influentes em todos os meios sociais, quanto transformada pelo seu dever e sua condição de ser inclusiva, acolhendo em seu espaço o sujeito histórico do presente. Esta escola do presente tem o fim de promover novas formas de ensinar e aprender, de construir e/ou transpor práticas pedagógicas mais contextualizadas. Assim, endossamos e recomendamos aqui as propostas, as discussões tecidas pelos professores e seus orientandos, acreditando que, em muito, contribuirão para a expansão e aprofundamento da produção de conhecimento acadêmico de excelência.

Lucas Campos – Uesb
Alessandra Cruz de Oliveira – Uesb